



# ESTADÃO.COM.BR/Cultura

## Tipo moderno

Chico Buarque libera na web outra faixa de seu próximo álbum, um baião-canção

02 de julho de 2011 | 0h 00

Lauro Lisboa Garcia - O Estado de S.Paulo

Dez dias depois de Chico Buarque abrir a primeira faixa de seu novo álbum para quem pagou antecipadamente R\$ 29,90, foi liberado ontem o vídeo e o áudio da gravação de outra música no site [www.chicobastidores.com.br](http://www.chicobastidores.com.br). A canção é Tipo Baião, em que ele recorre ao vício de linguagem mais comum entre adolescentes ("você está tipo a fim de se jogar de cara/ num romance assim tipo pra vida inteira", diz a letra ao lado), e termina com efeitos de guitarra do jovem instrumentista Frado, que arrebentou as cordas do instrumento várias vezes, com o aval de Chico para fazer o que lhe viesse à cabeça.



Eduardo Nicolau/AE

Segundo passo. Tipo Baião é um sinal alentador depois que Querido Diário motivou ataques rancorosos a Chico na internet

As distorções dão um toque de ousadia ao "baião-canção", como Chico classificou a música em outro vídeo liberado ontem. De certa forma essa intervenção pop-roqueira remete a Baioque, em que ele fundiu rock e baião, à moda de Raul Seixas em Let Me Sing, Let Me Sing, ambos em 1972.

É um sopro de jovialidade, que condiz com as diferenças de relação e interesses dos personagens da canção, sobre um arranjo de formação convencional, como tem sido há 17 anos, desde que Luiz Claudio Ramos (violão e direção musical), João Rebouças (piano) e Jorge Helder (contrabaixo acústico) formaram a banda que o acompanha.

O Chico Buarque de 2011 está tipo moderno. Ou pelo menos tenta. Novato no uso das ferramentas digitais, ele teve postado no site mencionado acima um vídeo em que comenta, rindo de si próprio, a tremenda dificuldade que tem de se entender com certos recursos do computador.

Ele - que na virada da década de 1970 para a de 80 era considerado "unanimidade nacional" - também se declarou surpreso com as reações raivosas de internautas contra a pessoa e o artista. Embora comente o assunto às gargalhadas, tocou num ponto crucial que é o ódio e a estupidez da maioria dos comentários postados em blogs e fóruns na internet.

Por conta do metafórico e incompreendido verso "amar uma mulher sem orifício" (da canção Querido Diário), Chico virou alvo de piadas, manifestações de rancor, críticas generalizadas e foi apontado como autor do "pior verso da MPB do século XXI" no site da revista Veja.

Convenhamos, a palavra orifício já é feia sozinha e o verso fora de contexto ou não, apesar de prováveis referências de erudição cultural, soa mesmo de gosto duvidoso - ainda mais para quem já foi considerado o melhor representante da "alma feminina" em forma de canção. Tem mais: Chico também escorrega na prosódia pronunciando "hojí" (hoje) e "elís" (eles), por exemplo. A canção em si também não é o melhor cartão de visitas do álbum que será lançado no dia 20, mas Tipo Baião é um sinal alentador.